

IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVIRUS NA ROTINA DE PROFESSORES

Autor: Fabiano Mota Campos

Co-autores: Flávio Louback Silva, Sandemberg França do Amaral, Luciane Zanin, Flávia Martão Flório, Arlete Maria Gomes Oliveira.

RESUMO:

Avaliou-se a percepção de professores quanto as mudanças causadas na rotina da educação com a pandemia do coronavírus, os impactos emocionais e os desafios enfrentados por professores. Estudo transversal quantitativo, amostra por conveniência com 209 participantes. Disponibilizado um questionário semiestruturado composto por 29 questões por meio de redes social Facebook, com grupos de professores de diferentes níveis da educação. Na comparação entre escola pública e privada, observou-se associação significativa entre o aumento na carga horária dos docentes ($p < 0,05$), sendo maior entre os professores da rede pública (85,9%), ensino exclusivamente remoto (87,1%), trabalhando por mais de 9 meses. Os participantes foram unânimes quanto a dificuldade de infraestrutura e acesso à internet, atingindo grande parte dos alunos, porém, a rede pública foi a mais atingida ($p < 0,05$). Os professores da rede privada se consideraram totalmente aptos para o desenvolvimento das atividades de educação mediada por tecnologia e também maior porcentagem dos que se consideram totalmente apoiados pela instituição para sua atuação durante a pandemia ($p < 0,05$), diferentemente dos professores da rede pública. Para 95,5% e 92,9% de professores das escolas privadas ou mistas a plataforma de trabalho para postagem e recebimento das atividades mostrou-se funcional em comparação com os professores da rede pública (61,2%, $p < 0,05$). Docentes de escolas públicas e privadas, bem como de ambos os vínculos (73,6% e 71,4%) não têm se sentido tranquilos em relação ao seu emocional, sendo maior para 90,6% dos docentes de escolas públicas ($p < 0,05$). Percebe-se que 28,2%, 35,7% e 47,1% dos professores das escolas privadas, ambas e pública estão se sentido ansiosos com a situação atual ($p < 0,05$). Observou-se que a porcentagem de professores que tiveram alteração de sono (70,6%) durante a pandemia foi maior entre os professores das escolas públicas ($p < 0,05$). Conclui-se que para a maioria dos professores, independente do vínculo, se público ou privado, suas atividades docentes irão melhorar ao final da pandemia. Enviar atividades escritas aos alunos, criar espaço físico seguro na unidade de ensino e oferecer suporte tecnológico aos alunos para superarem os impactos da educação remota na aprendizagem e formação discente, são estratégias sugeridas pelos participantes para melhorar o aprendizado dos discentes, bem como estimulá-los na realização das tarefas docentes.

Palavras Chaves: Alunos. Ensino remoto. Impactos emocionais. Professores. Covid.19.